

MÊS DE MAIO. MÊS DE MARIA.

FESTAS EM HONRA DA PADROEIRA | PROGRAMA

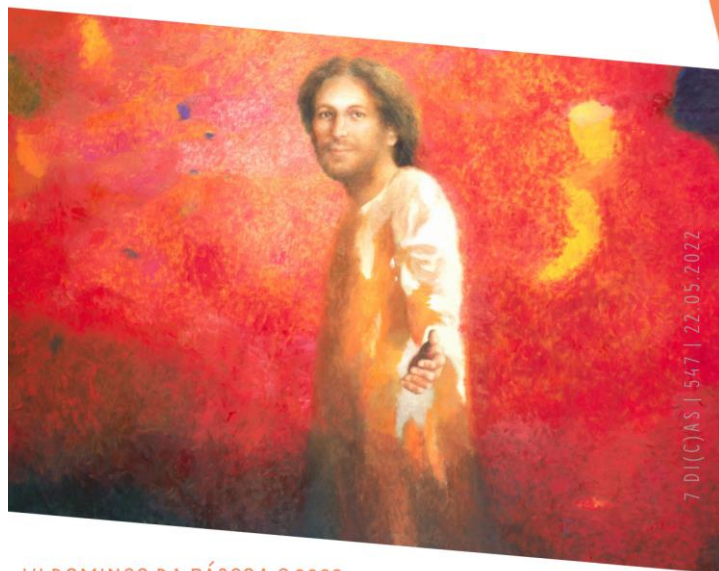
- Domingo, dia 22, às 15h30: **Concerto de Música Sacra**, na Igreja Paroquial (organização do *Vidi Aquam*).
- Quarta, 25 de maio, às 21h00: **Procissão de Velas**, com partida na Praceta Duarte Lobo (na Urbanização das Sete Bicas – 1.ª fase – acesso pela estação de metro «Estádio do Mar») e conclusão no adro da Igreja Antiga. Acenda uma vela pela Paz.
- Quinta, dia 16: **DIA DA PADROEIRA**. Às 11h00, **Missa solene**, na Igreja Paroquial. Às 19h00, Missa na Igreja Antiga. Às 21h00, Oração do Rosário e **Bênção das grávidas** na (nova) Igreja Paroquial.

ORAÇÃO DO ROSÁRIO: Este Domingo, dia 22, às 18h15, na Igreja Paroquial. Segunda-feira, às 18h15 na Igreja Antiga. Terça-feira, às 18h15, na Igreja Paroquial. Quarta-feira: procissão de velas. Quinta-feira: Bênção das grávidas. Sexta-feira: Rosário da Cidade. Sábado, às 18h15 na Igreja Paroquial.

ROSÁRIO NA CIDADE: sexta-feira, dia 27, às 21h00, na Rua da Murta, no Largo em frente ao Infantário do CIVAS.

PARA UMA PÁSCOA DE CARA DESCOBERTA!

JUNTOS POR UM CAMINHO NOVO



VI DOMINGO DA PÁSCOA C 2022

«DEIXO-VOS A PAZ, DOU-VOS A MINHA PAZ». J0 14, 23-29



TODA A GUERRA DEIXA O MUNDO PIOR
DO QUE O ENCONTROU. PAPA FRANCISCO



DOU-VOS A MINHA PAZ!

1. A Paz, dom do Ressuscitado, fruto do Espírito Santo, não é uma simples trégua no meio do combate. Essa Paz não é tampouco a manutenção de uma ordem tranquila. Essa Paz é o próprio Cristo, que continuará vivo e presente, oculto, mas atuante. Jesus comunica aquela Paz, capaz de vencer toda perturbação, temor e inquietude. A paz que Jesus nos dá, na Sua Páscoa, não é a paz do mundo, alcançada através da força, da conquista ou de várias formas de imposição. Essa paz, na realidade, é apenas um intervalo entre guerras. A paz que Jesus Ressuscitado nos traz não é fruto de algum compromisso diplomático; ela nasce do dom de Si mesmo. Esta Paz, mansa e corajosa, que não acusa nem se vinga da morte é-nos difícil de aceitar, de acolher, de praticar. Esta paz de Jesus não domina os outros, nunca é uma paz armada: nunca! As armas do Evangelho, que Jesus nos ensinou a usar, da sua Paixão à gloriosa Ressurreição, são a oração, a ternura, o perdão e o amor gratuito ao próximo, o amor a todos, o amor aos inimigos, o amor capaz de reconstruir e de reconciliar. Esta é a forma de trazer a Paz de Deus ao mundo.

INVOQUEMOS O DOM DA PAZ!

2. Rezemos sempre pela Paz. Rezemos para que a guerra termine também dentro de nós e com quem nos rodeia, para que a nossa resposta ao mal seja sempre o bem. Rezemos para alcançar do Senhor um coração novo, que as nossas mãos são incapazes de criar. Rezemos para nos colocarmos do lado de Deus e da Paz que Ele deseja. Rezemos, neste mês, com Maria, porque Ela acompanha-nos continuamente nesta luta pela Paz. Rezemos com o Papa Francisco, na sua recente oração de consagração da Rússia, da Ucrânia e do mundo ao Imaculado Coração de Maria: *“Maria, Estrela do Mar, não nos deixeis naufragar na tempestade da guerra. Maria, arca da nova aliança, inspirai projetos e caminhos de reconciliação. Maria, «terra do Céu», trazei de volta ao mundo a concórdia de Deus. Apagai o ódio, acalmai a vingança, ensinai-nos o perdão, libertai-nos da guerra, preservai o mundo da ameaça nuclear. Mulher do sim, sobre Quem desceu o Espírito Santo, trazei de volta ao nosso meio a harmonia de Deus. Teceste a humanidade para Jesus, fazei de nós artesãos de comunhão. Caminhastes pelas nossas estradas, guiai-nos pelas sendas da paz. Ámen”*.